

Ata da sessão Solene
de encerramento do
segundo período ordi-
nário do ano de mil
e novecentos e setenta
e oito, realizada no
dia cinco (05) do mês
de dezembro, presidi-
da pelo senhor
Wilmour Fonteiro,
Presidente.

Às dezesseis horas e dez minutos do
dia cinco (05) do mês de dezembro do ano
de mil e novecentos e setenta e oito (1978)
sob a presidência do senhor Wilmour Fontei-
ro, reuniu-se, em sessão solene a Câmara Mu-
nicipal de Cabo Frio. A primeira e a segunda
Sextanas respectivamente foram ocupadas pelos
senhores Jayme Soares Barreto e Hermes de Araújo
Ramos. Além desses Vereadores, responderam à
chamada nominal inicialmente feita os senhores
Alyz Silva da Rocha, Alex Gonçalves de Lima, Aroldo
Francisco, Aroldo Mendes Pereira, Eronides da Silva
Santos, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Paulo fil
Aldir Senor, Renato Vianna de Souza e a Alte. de
Bessa Teixeira. Permaneceu ausente o senhor Alvaro
Francisco Lopes da Silva. Declarado aberto o tra-
balho em nome de Deus o senhor Presidente,
após designar os senhores Alex Gonçalves de Lima e
Walter de Bessa Teixeira para introduzir o senhor
Prefeito Municipal José Bonifácio Ferreira No-
rellino para fazer parte da Mesa, e convidar
os senhores Ailton Avelly de Oliveira, Secretário

de Planejamento da Prefeitura Municipal de Cabo
Frio, e Wilson Luiz Miranda e Silva, suplente
de Vereador pela legenda do M.D.B. a partici-
par também da Mesa, registrou as presenças
dos Senhores Marcio Werneck, Secretário de Trâns-
porte deste Município. Armando Barcellos, Vice-Pre-
feito do Município de Niterói; Arquitecto Luiz
Fernando Lobo, Presidente da Associação dos
Arquitectos e Engenheiros da Região dos Lagos,
e jornalista Maria de Lourdes, chefe do jornal
O Fluminense, desta Região. A seguir, todos de-
pi aplaudiram o Pavilhão Nacional. Como
primeiro orador saudante oalçou a tribuna o
Senhor Oswaldo Rodrigues dos Santos, que
declarou encontrar-se envaidecido ao encerrar
o segundo período ordinário da Câmara Mu-
nicipal, sentindo orgulhoso em dizer, na
qualidade de o mais idoso de ta Casa, com a
experiência apreendido no decrer dos processos
legislativos, ter alcançado muitas vitórias
neste Legislativo, podendo também dizer que
alcançou muitas derrotas. Das vitórias apenas
conseguindo alegrias, e nas derrotas nenhuma
tristeza por ser um homem de batalha e de
luta que diante de sua actividade profissio-
nal, diante de um porão de navio, diante da
movimentação de um quindarte que muitos per-
deram a vida não é uma batalha perdida na
Câmara Municipal, na defesa do interesse da comu-
nidade que havia de se sentir derrotado. Sentia-
e sente-se envaidecido porque derrotado a quem
que impunham a espada para a luta. Eisam, que
apresentou sugestões a administrações com auto-
profetas que possam solucionar os problemas, mas

muito das vezes abandonou tudo isto para entrar num
 processo politico, num processo da defesa da justiça
 no processo da defesa das liberdades publicas do direito
 do homem de ir e vir no Pais. Continuou, declaran-
 do estar satisfeito em encerrar o trabalho tem
 a certeza de que se muito não fez, mas do pouco ^{que} fez
 foi feito pensando de que está ajudando em
 prol da comunidade catófica. Formou-se em seu
 nome e em nome do seu partido, um dos de-
 monstros de hoje que Cabo Frio é uma terra
 essencialmente democrática e patriótica e favorável
 a justiça, que o homem tenha direito de viver indepen-
 dentemente para não ser apenas um homem dependente
 de outro. Sua luta é para que o homem manifeste seu
 voto livremente para eleger 7 seus mandatários desde
 Vereador até Presidente da Republica. Finalizar, expressa
 do que no dia de amanhã o Pais seja rico e que
 duvida o potencial econômico em prol de todos os
 brasileiros. A seguir, usou a palavra o Senhor Alber-
 to Calves de Lima, que discorreu sobre os assuntos
 seguintes: 1- elevou seu juramento a Deus, agrade-
 cendo por tudo que conseguiu realizar - 2- desejou
 que o Senhor Infante possa morrer muito neste
 dormir do Poder Legislativo para que ninguém
 possa criticá-lo e sem aplaudi-lo porque é
 seu juramento e vontade que realmente o Munici-
 pío receba o progresso que a sua população care-
 ce - 3- pediu desculpas se por alguma ocasião ofen-
 deu a um colega ou representante seja direta ou
 indiretamente - 4- desejou que se possa ver, pois
 muito mau foi o espírito e pensamento se já mais
 fácil encontrar as coisas para a população,
 ambas as bancadas marchando lado a lado
 com um só ideal de bem servir a comuni-

✓
dade para honra e glória de Deus, e para honra e glória do município, do Poder Executivo e Legislativo. AROLD MENESES PEREIRA. S. afirmou que uma sessão de encerrando não representa uma sessão de despedida, mas sim um ato breve, em ato breve que o Vereador cessará de usar o trabalho parlamentares mas que a sua atividade de como Vereador jamais será interrompida, porquanto as necessidades maiores do povo em época alguma cessarão. É como se quizesse estabelecer que a partir do instante em que alguém não necessitasse do INPS, ele devesse fechar. Em encerrando a sua participação neste período ordinário de 1978, o orador fez que gostaria de prestar uma homenagem e esta homenagem fazendo-se em duas organizações que no seu entendimento robustearam na comunidade cabofriense. Em primeiro lugar o jornal "O Fluminense" que teve atuação marcante na terra cabofriense e em segundo lugar, o Tema tão badalado mas que realmente foi despertando a comunidade. O Tema Ecologia Meio Ambiente. E para registar esta homenagem autêntica, o Senador Aroldo Mendes Pereira procedeu a leitura do artigo publicado no jornal "O Fluminense" de 24/11/78, da autoria da Vice-Presidente da Amarel em defesa da natureza. WALTER DE BESSA TEIXEIRA. Declaram que muita coisa deixou de se realizado em 1978. As vezes tem faltado o horário necessário para poder desenvolver o trabalho legislativo. Resaltou o orador, que muitas críticas a edilidade vem recebendo, mas necessário se faz que cada Vereador tenha

consciência do seu trabalho nesta Câmara diante a comunidade catófica. Salientou que o Senhor Wilmar Nogueira, apresentou a dinâmica de um trabalho que em síntese repercutiu em todos os Vereadores. Se hoje a Câmara goza de um conceito, respeito por empenho da maneira do Presidente em dirigindo esta Câmara. Por isso, se existe o encorajamento de uma sessão, se existe confraternização e são olhados com simpatia pelo povo logicamente é em função da direção ordinária, dentro das leis que determinam a direção desta Câmara, que hoje é respeitada por aqueles que assistem e ouvem os comentários da atuação dos edis. Prosseguiu o orador, declarando que toda a população olha para os homens que têm a responsabilidade de dirigir este Município. Se por conduzir mal, passando a ser descreditados e jamais pelo voto livre e espontâneo terão condições e coragem de enfrentá-los face a face. Por isso necessariamente se torna, digo, se faz, que em cada Vereador aqui presente, o Senhor Rufino, façam um retrospecto dos compromissos assumidos diante a opinião pública para que não traíam as próprias consciências. Fazem que o homem não pode ser estático. Tem que enfrentar as críticas. O homem tem de ter a consciência de que quando ele enfrenta a vontade soberana do povo é porque da mesma maneira produz a rejeição desse mesmo povo. Declaram não saber se tem tido a sapiência necessária em sua vida pública para poder ser um bom Vereador. Tem encontrado dificuldades em sua vida parlamentar para dirigir tão grande e difícil povo. O Natal está abrindo as portas para que possam fazer dele o que ele melhor se deve

fazer. Citou palavras de Savi, grande governo de Israel, que nos momentos difíceis, não falava a Savi os seus olhos voltados para o alto para pedir socorro para dirigir tão grande e difícil povo. Ele dizia: "Senhor ensinamos a contar os nossos dias de tal maneira que alcancemos corações sábios". E' isso, salientou o orador, se não pedir a Deus que nos de um coração sábio, a inteligência capaz de nos momentos difíceis dirigir o povo, não existirá condições de solidamente de enfrentar esta luta tão árdua que o povo colocou em mãos de seus representantes. Ao isso Senhor Guefeto, sabe o quanto tem lutado para corresponder as necessidades de tão grande e difícil povo. Acrescentou o Senhor Walter de Sampaio Figueira, afirmando que poderia fazer desse local um pulpite, porque onde dois ou três se reúnem para invocar a Sabedoria para dirigir tão grande e difícil povo. E' o local onde Deus se faz presente porque é o forte de ouvir a voz do homem. Por isso não acredita em governo que não se volte para pedir os socorros do céu. E para que governadores e governantes possam fazer um verdadeiro natal para se encetar a verdadeira justiça e necessário que o homem compreenda através do seu coração que se ele não se voltou para o alto, ele não terá condições de dirigir tão grande e difícil povo. Se nesta noite dirigirmos os pensamentos de maneira ordenada e sincera, continuou o orador, tem a certeza que os problemas, as dificuldades, aquilo que tem impedido o desenvolvimento num verdadeiro progresso governo, digo, num verdadeiro

novo governo de justiça e de equidade, tem an-
 teço que o ano de 1989 com novas perspectivas,
 com novas realizações, os meus votos porque
 seus jamais se afastará do homem que se volt
 para Ele. Finalizar, desejando que seus alunos
 o Senhor Rufino José Bonifácio Lima Nogueira,
 a cada um dos Senhores, Vereadores, a cada
 assente aqui presente e toda a população de
 Cabo Frio para que neste Natal seja aquele
 Natal em que os desejos dos corações, sejam
 cumpridos porque vive ser esse desejo de
 cada um. Senhor ensinau a contar os moradores
 de tal maneira que alcançamos corações fabios.

JAYME SOARES BARRETO - afirmou que gostaria
 neste momento, de ter o entusiasmo e alegria
 no coração quando por diversas vezes, no período
 de ensinamento usou da palavra em nome de
 Deus. Não tem a mesma alegria e entusiasmo por-
 que aquele que também sortava de ouro-lo e
 criou paula-lo, do seu filho operário, modesto,
 de pouca instrução, mas de um filho sincero, ho-
 meste, educado, criado na brisa da vida por que
 era o capela da casa, e que sempre tentava dis-
 tinguir os seus pais. Com o pensamento elevado
 para os seus filhos seja homenagem a sua san-
 dona mãe. Gostei muito, disseando o seu tra-
 lho nesta Câmara durante do, não. Pediram
 sempre estudar e discutir as mensagens envia-
 das a esta Câmara, pensando sempre no pro-
 mo do Município e no bem-estar da população.
 Fizem que tenha cumprido com a sua obli-
 gação. Encerrar, parabenizando o Paróquio Mi-
 nist. Nogueira pela maneira como comandou
 os trabalhos, equilibradamente e ao compa-

12

nos de representação pelo comportamento neste legislativo. Em seguida, ouprou a tribuna o Senhor José Bonifácio Pereira Novellino, que agradeceu a colaboração do Poder Legislativo o apoio à sua administração, concedendo os meios legais para levar avanti o programa municipal. Cuidou a sua equipe os elogios a sua administração. Ressaltou a harmonia existente entre o Poder Legislativo e Executivo visando sempre o bem estar da população. Informou que em conversa com o Senhor Presidente, o Município de Cabo Frio terá necessidade que o Poder Legislativo se reúna em sessão extraordinária antes do mês de Maio de 1979, afim de apressar matérias como melhoria salarial aos funcionários municipais; legislação de zoneamento do Município de Cabo Frio; Código de Obras e Estatuto do Magistério. Transmitiu os seus agradecimentos a toda a edilidade por saber entender da necessidade da Administração em colocar em prática as medidas saneadoras. Finalizou, desejando um mais sincero Natal e 1979 repleto de felicidade para todos. No último, o Senhor Wilmar Monteiro efetuou um breve relato das atividades legislativas no ano de 1978, quando a Câmara aprovou 37 mensagens executivas, aprovou 25 projetos de lei, 13 projetos de resolução, 42 moções, 114 indicações e 66 requerimentos. Foram realizadas 59 sessões ordinárias, 18 extraordinárias e três sessões solenes, a 4ª sexta data. Registrou a presença da delegação de Cabo Frio no 14º Congresso Nacional de Deputados, no Estado da Bahia, sede do 1º Congresso fluminense.

de Veneza, esta Cidade, no dia de maio de 1928, participou do 159 Congresso Nacional de Vereadores em Camboriú, Estado de Santa Catarina, apresentando teres de real valor e importância para o Estado de Rio de Janeiro e o Município de Casimiro. Ressaltou que contou com o apoio e a máxima vontade do Chefe do Executivo Municipal para tais comparecimentos e realizações, bem como o apoio que nunca faltou dos Senhores Vereadores. Agradecem as manifestações de carinho dos seus pares, e as companhias da Mesa Executiva publicamente registar o seu agradecimento pelo apoio recebido para chegar ao fim a sua missão. Aos edis emeditos e acuritos manifestou o seu carinho e respeito pela forma como sempre foi distinguido. A seguir, declarou que promette sempre dotar de melhores condições de funcionamento ^{anual} e nunca faltou o apoio do Senhor Prefeito liberando os recursos necessários e dos Senhores Vereadores entendendo realmente que a intenção de oferecer melhores condições para exercer as suas funções condignamente. Agradecem ao funcionalismo da Casa e a sua assessoria pela colaboração pelo bom andamento dos trabalhos. Salientou que no decorrer de 1928, o Poder Legislativo homenageou a classe profissional do Magistério na pessoa da professora Amelia Ferreira Sabino; a classe médica da Região dos Lagos, e seria o mesmo comemorativo a paragem do aniversário deste Município. Prosseguiu, afirmando que a presença do Senhor Prefeito e de todo o seu Departamento na abertura do ano legislativo, é uma prova incontestável de respeito e carinho para o Poder Legislativo.

2

A imprensa que procura mortificar as falhas, agradeceu penhoradamente tanto a iniciativa como a falada de Cabo Frio e da Região das Lagoas. Manifestou ao povo cabofriense o respeito e o agradecimento que, digo, pelo esforço que tem procurado dar pela frequência física ou ouvindo a transmissão da Rádio numa prova incontestante de que o Povo, Legislativo tem procurado cumprir com o seu dever e obrigação. Desejou a todos um feliz Natal e prosperidade ano a ano. Declarou que a Câmara nunca faltou e nunca faltará com o apoio as iniciativas municipais pois estaria sempre disposta a um exame isento de qualquer ressentimento afecionar as mensagens e se entende que virá beneficiar a comunidade terá o mesmo destino das demais, ou seja, aprovadas por parte da Câmara. Ao final de sua fala, o Senhor Wilton Monteiros solicitou os presentes para de pé saudar o Pavilhão Nacional e logo após deu por encerrado o segundo período ordinário do ano de mil e novecentos e setenta e oito. E para constar, mandou que se lavrasse esta ata, que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, assinada e rubricada para que produza o seus efeitos legais.

Wilton Monteiros
Jayme Soares Barreto
Raimundo da Silva

Ata da reunião de Luke
lucas do primeiro período
extraordinário da Câmara
Municipal de Cabo Frio,